



A terapia celular é recurso promissor

A médica veterinária Anna Paula Balesdent Barreira, PhD, assina matéria analisando o grande potencial da terapia com células-tronco, especialmente nas enfermidades de alta prevalência em animais, como tendinites, desmites, osteocondrite, osteocondrose, cistos ósseos e degenerações musculares em equinos atletas; em linfedemas de equinos em geral; no diabetes; nas cardiomiopatias; nas artropatias, nos linfomas e nas fraturas com grandes perdas de tecido de cães e gatos; nas mastites de bovinos e dos caprinos.

O que esperamos dos novos governantes

O presidente foi reeleito. Temos novo governador. Um novo senador. Dois médicos veterinários foram eleitos, com o apoio das nossas classes: Solange Pereira de Almeida, deputada federal e Christino Áureo, deputado estadual.

Veja na página 4 o que esperamos deles.



A Pesagro completou 30 anos de trabalho relevante

A Empresa, vinculada à Secretaria de Agricultura do RJ, comemorou a data com a publicação de um documento impresso, com ilustrações a cores, mostrando suas principais realizações nessas três décadas.

Página 8

Novo reitor da UFF é médico veterinário

O Professor Roberto Salles, médico veterinário, foi eleito reitor da Universidade Federal Fluminense, e tomará posse no final de novembro.

Página 6

I Congresso Internacional de Bem-Estar Animal contou com 500 participantes e foi um sucesso

O evento foi realizado no Hotel Glória, no Rio de Janeiro, pela WSPA (Sociedade Mundial de Proteção Animal) com o apoio do CRMV-RJ.

A idéia básica é instituir o assunto como matéria dos cursos de formação em medicina veterinária e zootecnia.

Página 7



Editorial: A responsabilidade do professor

Agenda

2006

X Congresso e XV Encontro da Associação Brasileira de Veterinários de Animais Selvagens - ABRAVAS

Data: 22 a 25 de novembro de 2006
Local: Hotel Fazenda Fonte Colina Verde - São Pedro/SP
Informações: www.abravas.org.br

II Simcobeia - Simpósio de Comportamento e Bem-estar Animal da UFRRJ

Data: 25 a 28 de novembro de 2006
Local: Rio de Janeiro - RJ
Informações: simcobeia2006@yahoo.com.br
(21) 2682-1711

III Simpósio Brasileiro de Vigilância Sanitária - Simbravisa

Data: 26 a 29 de novembro de 2006
Local: Florianópolis - SC
Informações: www.simbravisa.com.br

IV Curso Prático de Ortopedia de Pequenos Animais - UFRRJ

Data: 27 a 30 de novembro de 2006
Local: Campus da UFRRJ, Seropédica - RJ

Curso Avançado de Ultrassonografia Abdominal em Caes e Gatos

Data: Dezembro 2006
Local: Global Vet - Recreio - RJ
Informações: (21) 2437-4879 (Henrique)
www.globalvet.com.br

VI Encontro Internacional dos Profissionais em Vigilância Sanitária

Realização: Associação Brasileira dos Profissionais em Vigilância Sanitária (ABPVS)
Data: 06 a 08 de dezembro de 2006
Local: Rio de Janeiro
Tema central: "Ações Regulatórias de Vigilância Sanitária no Mundo Globalizado"
Inscrições e informações: (11) 3289-4830 / www.abpvs.org.br

2007

III Congresso Latino Americano de Higienistas de Alimentos

IX Congresso Brasileiro de Higienistas de Alimentos

II Encontro Nacional de Centros de Controle de Zoonoses

Data: 01 a 04 de maio de 2007
Local: Centro de Convenções de Porto Seguro - BA.
Informações: www.cbmvha.org.br
www.higienistas.com.br

XX Congresso Latino-Americano de Avicultura 2007

Data: 25 a 28 de setembro de 2007
Local: Centro de Eventos Fiergs
Porto Alegre - Brasil
Informações: www.avicultura2007.com.br

MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAS FÍSICAS

INSCRIÇÕES – Médicos Veterinários

8613 - Janice Correa Guimarães
8614 - Amanda Gouvêa Alcântara
8615 "S" - Marianne Pinto da Silva Kramer
8616 - Fabio Mendonça Carneiro
8617 - Alessandro Coelho La Porta
8618 - Marcio Ferreira Andrioni
8619 - Marina Menezes Neves
8620 - Ana Carolina Alberto Dias
8621 - Andréa Ribeiro Duarte Montigo
8622 - Álvaro Arthur Freitas da Conceição
8623 - Mariana Tavares Pereira Barroso
8624 - Rebeca Cardoso dos Santos
8625 - Rebeca Passos Bispos Wanderley
8626 - Fernando Papera
8627 - Ana Carolina Monteiro Pessoa
8628 - Bárbara Teixeira Ageme de Araújo Soares
8629 - Vitor Baptista Tardin
8630 - Leonardo Tavares Gomes
8631 - Francine Enobi
8632 - Margareth Ottati Chio Andrada
8633 - Maria Julia Rodrigues Lopes
8634 - Patrícia Mallet Soares
8635 - Francismara Carreira da Silva
8636 - Jaqueline Barbosa da Cunha
8637 - Bárbara Cristina Salome Santos
8638 - Monique de Souza
8639 - Elisangela Jasmim Delgado
8640 - Lavicie Rodrigues Arais
8641 - Joseane de Oliveira Nascimento
8642 - Wania Lucia D'Ávila Bittencourt
8643 - Maria Paula Maia Araújo
8644 - Carolina Rezende Maia
8645 - Carla Moreira Salavessa
8646 - Cláudia Maria Lima Ferreira
8647 - Antonio Ferreira de Camargo Neto
8648 - Cícero Geraldo Pacheco de Santana
8649 - Luiz Felipe Lima Mezzari
8650 - Luiz Fillypper Carneiro de Oliveira
8651 - Anderson Fabiano Gonçalves
8652 - Rafael Gigante Gandres
8653 - Marcio Fiorini Galvão
8654 - Eduardo Rego Villares
8655 - André Campos Burigo
8657 - Paulo Afonso da Silva e Santos
8658 - Patrícia Jordão Guimarães
8659 - Tatiana dos Santos Medeiros
8660 - Rafael Macedo Machado
8661 - Dayane Nobre Cruz
8662 - Nelson Bruno Pentagna
8663 - Sebastião Junior Filgueiras Vital
8664 - Samantha da Silva Leite
8665 - Mariana Gonçalves de Andrade Paiva
8666 - Clarisse Teixeira Silva Marques
8667 - Raphael Estupinham Araújo
8668 - Ana Paula Neves Martins
8669 - Erica Dumas da Silva
8670 - Rafael Lopes Pinhão
8671 - Raquel Sampaio Alves
8672 - Maira Cruz de Holanda Cavalcanti
8673 - Anne Câmara da Silva
8674 - William Fernando Tovar Vacca
8675 - Fernanda do Passo Ramalho
8676 - Vivian Goulart Abdo
8677 - Gisele Garcia da Silva
8678 - Thais Tavares da Silva Rocha
8679 - Raquel Silva Fontenelle
8680 - Aline Bianchini Henriques
8681 - Fernando da Fonseca Dantas
8682 - Bruno Siqueira de Freitas

Transferência de outro CRMV PARA CRMV-RJ

8656 - Denise Amaro da Silva (CRMV/CE)

INSCRIÇÕES – Zootecnistas

713/Z – Daniele de Latorre Pereira

Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado Rio de Janeiro Balço Financeiro – Set/2006

Receita		Despesa	
Receita orçamentária	72.278,79	Despesa orçamentária	140.093,00
Receitas correntes	72.278,79	Despesas correntes	140.093,00
Receita de contribuições	25.654,08	Despesas de custeio	131.883,00
Receita patrimonial	16.831,36	Transferências correntes	8.210,00
Receitas de serviços	9.314,26	Despesa extra-orçamentária	23.572,32
Outras receitas correntes	20.479,09	Devedores da entidade	428,72
Receita extra-orçamentária	43.186,44	Consignações	7.344,35
Devedores da entidade	979,56	Credores da entidade	11.915,39
Consignações	13.818,84	Entidades públicas credoras	3.883,86
Credores da entidade	10.743,36	Saldos para o exercício seguinte	1.718.317,12
Entidades públicas credoras	17.644,68	Bancos-c/movimento	139.256,06
Saldos do exercício anterior	1.766.517,21	Bancos-c/arrecadação	8.718,98
Bancos-c/movimento	110.737,24	Responsável por suprimento	5.100,00
Bancos-c/arrecadação	47.909,29	Bancos-c/vinculada a aplicações	1.565.242,08
Responsável por suprimento	3.000,00		
Bancos-c/vinculada a aplicações	1.604.870,68		
Total	1.881.982,44	Total	1.881.982,44
Eduardo Batista Borges - Presidente CRMV-RJ N° 1.502 CPF: 267.182.437-87	Everardo Duarte Machado - Tesoureiro CRMV-RJ N° 1273 CPF: 050.801.421-20	Ana Maria da Cunha - Contadora CRC-RJ N° 7.712-1 CPF: 550.910.247-00	

Editorial

Eduardo Batista Borges - presidente CRMV-RJ

A responsabilidade do professor

Não são os políticos nem os militares, nem os religiosos, os banqueiros, os industriais, os agricultores ou os leigos que podem transformar este País numa comunidade mais justa, mais progressista e melhor de viver. Embora todas as classes tenham um papel a cumprir, este será sempre coadjuvante, suplementar, complementar.

O progresso do Brasil e sua caminhada na direção do Primeiro Mundo está nas mãos dos professores, desde a escola maternal até o pós-doutoramento. Não há outra solução, ao menos que eu consiga vislumbrar.

Os exemplos em favor da tese estão aí para quem quiser ver. A China - o país com o maior número de estudantes, em todos os níveis, do Planeta - é também o que apresenta números maiores de desenvolvimento. A Coréia do Sul que vivia (e de certo modo ainda vive) às turras com a do Norte, desenvolveu um sistema intenso e moderníssimo de educação e já exporta produtos de alta tecnologia para o mundo todo. A Alemanha, recuperou-se da Segunda Guerra Mundial na velocidade que todos sabemos e é a terceira maior potência do mundo, basicamente graças ao seu modelo de educação. O Japão, também. A Índia é a maior produtora de filmes do mundo (isso mesmo, maior do que os Estados Unidos) e vem dominando o campo da prestação de serviços de informática graças à educação intensiva e de boa qualidade.

Enquanto isso, o Brasil tem sua população composta de 60 a 70% de analfabetos *funcionais*, ou seja, de pessoas capazes de assinar o nome, fazer meia dúzia de contas aritméticas, mas incapazes de interpretar um texto simples. E se não são capazes de interpretar um texto simples, como poderão ler e entender o folheto de instruções de um equipamento qualquer? Como poderão ler e entender o manual de um equipamento industrial ou de uma empresa onde pretendem trabalhar?

O Globo divulgou, recentemente, dados sobre os quais todo cidadão responsável e instruído deve ler e parar para pensar.

Na pergunta "em quem mais você confia"? - a resposta não deixa dúvida quanto ao prestígio e conseqüente responsabilidade dos professores. 84% dos entrevistados responderam: - "nos professores". A pesquisa foi encomendada pelo Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Rio, com 812 adolescentes entre 14 e 18 anos, entre julho e agosto último.

Em relação aos políticos, os entrevistados afirmaram não confiar em 85% deles, o que é dramático mas faz sentido.

A pesquisa não incluiu os estudantes universitários, mas pode-se imaginar que aí o nível de confiança seja semelhante.

Animadora foi a resposta relativa à importância (77%) que os jovens dão à família como garantia de um bom futuro. Ela vem antes da escola (48%). Respondendo sobre o que é mais importante para a sociedade, a moral (58%) veio em primeiro lugar.

Na medida em que os professores compreenderem - e a maioria, certamente compreende - a importância social do seu papel e puderem ou estiverem dispostos a suportar e compensar com sacrifício extra todas as dificuldades que lhes são impostas, a esperança não morrerá.

Atividades & Notícias



70 anos da faculdade de veterinária da UFF

No dia 31/10/2006, no Auditório Américo Braga, comemorou-se os 70 anos da Faculdade de Veterinária da UFF e a inauguração do Hospital Universitário de Medicina Veterinária - Pro-

fessor Firmino Marsico Filho. Na oportunidade, em sessão solene, estiveram presentes o Magnífico Reitor Prof. Cícero Mauro Fialho Rodrigues, o Diretor da Faculdade de Veterinária, Prof. Sérgio Carmona de São Clemente, Dr. Sérgio Coube Bogado, Vice-Presidente da ABMV, Dr. Aristeu Pessanha Gonçalves, Presidente da AMVERJ, Presidente do CRMV-RJ, Dr. Eduardo Batista Borges, entre outras autoridades. Destacamos a presença do Médico Veterinário Plínio Vieira Pinheiro, aluno da 1ª turma da Faculdade. Após a cerimônia, foi oferecido um coquetel de confraternização.

Economia irresponsável

O governo destinou 68,8 milhões de reais para o programa de erradicação da febre aftosa em 2005 e gastou apenas 4% desse total - cerca de 2,8 milhões de reais. A descoberta de vários focos da doença gerou um prejuízo próximo a 1 bilhão de reais para o país.

(Revista Veja, 25 de outubro de 2006, página 111)

Polícia Militar do Rio de Janeiro

No dia 06 de novembro foi realizado o II Encontro Anual de Medicina Veterinária PMERJ, no Quartel General da PMERJ, cujo tema "Gripe Aviária", foi abordado pela Médica Veterinária Virginia Leo de Almeida Pereira. A coordenação do evento esteve a cargo da 1ª Tenente PM Vet Luciana Araújo e contou com a presença do Coronel PM Médico Luiz Augusto, Diretor Geral de Saúde, Tenente Coronel PM Vet Luciano Jamas, Chefe da Sub-Seção de Veterinária, Dr. Eduardo Batista Borges, Presidente do CRMV/RJ, Dr. Ronaldo Gil Pereira, Chefe do Serviço de Sanidade Animal do Ministério da Agricultura RJ e de Oficiais PM Veterinários.



O que a medicina veterinária e a zootecnia do estado do Rio de Janeiro esperam dos nossos novos governantes

Temos um presidente reeleito, um novo governador, uma deputada federal e um deputado estadual médicos veterinários com excelente votação

A julgar pelas promessas e pela expectativa gerada na população por uma campanha demorada, detalhada e extensa, com promessas enfáticas de que viveremos melhores dias em consequência de medidas a serem tomadas nos mais importantes aspectos que influem na vida do cidadão, como: segurança pública; educação, em todos os níveis; saúde; transporte; habitação; redução de juros para incentivar a atividade econômica em detrimento da especulação; criação de empregos; combate à corrupção; nomeações com base na competência e outras providências capazes de recuperar o atraso em que - Federação, Estado e Municípios - nos encontramos quando comparados com os outros países emergentes.

O que as nossas classes, a nossa atividade de médicos veterinários e zootecnistas espera dos novos administradores públicos e dos nossos colegas médicos veterinários Solange Pereira de Almeida e Christino Áureo, eleitos, respectivamente, deputada federal e deputado estadual?

Esperamos uma série de atitudes e providências cujas mais importantes listamos a seguir:

1. Que nomeiem profissionais de competência reconhecida para os cargos, independentemente do critério de gratidão, de compensação (no caso dos companheiros de partido não-eleitos), de apadrinhamento ou de qualquer outro que não o de capacidade profissional, disposição para servir e reputação ilibada.
2. Que ao serem diplomados e tomarem posse resistam ao deslumbramento do cargo, dos carros oficiais, dos gabinetes, das facilidades, dos almoços, dos jantares, das festas, das carteiras especiais, dos passeios de helicóptero, dos bajuladores e não se esqueçam de que somos todos mortais e o que fica são o exemplo e a obra. Tudo o resto é provisório. Tudo o resto é passageiro.
3. Que trabalhem profissionalmente, tecnicamente, para que o Brasil conquiste as bases sólidas – que já teve há décadas – para consolidar sua posição de grande produtor de alimentos.
4. Que atuem no sentido de garantir um bom nível de alimentação para toda a população, sem o que, ser um bom produtor perde o sentido.
5. Que consigam entender, na profundidade exigida pelo mundo moderno, a importância da pesquisa, do ensino e da extensão e que o progresso e o bem-estar da população são impossíveis sem a universalização, a capitalização e o prestígio das entidades oficiais e particulares dedicadas a essas atividades. O progresso, o poder e a riqueza dependem da permanente atualização, da inovação, das novas técnicas resultantes da pesquisa.
6. Que parem de confundir quantidade com qualidade no que se refere ao ensino, o que significa dizer, no caso das instituições de terceiro grau, que é preciso ser muito mais exigente na autorização para que funcionem.
7. Que desmitifiquem o ensino de terceiro grau, como garantia de sucesso e prestígio, e valorizem o ensino fundamental e o técnico.
8. Que entendam os médicos veterinários como profissionais de saúde pública e garantam a eles os meios e estímulos para que possam exercer com eficiência seu papel, em benefício da população.
9. Que compreendam e apoiem o trabalho dos médicos veterinários e dos zootecnistas na produção limpa, econômica e sustentável de proteínas animais, que são as de maior valor biológico.
10. Que consigam levar a paz ao campo, assegurando o direito de produzir, em segurança, alimentos e matérias-primas sem os sobressaltos das invasões de terras que vêm sendo irresponsavelmente toleradas.

Veterinária Solange foi eleita deputada federal

Com expressiva votação (69.432 votos) em 86 municípios, a médica veterinária Solange Pereira de Almeida foi eleita para o Congresso Nacional, o que é uma excelente notícia para a medicina veterinária e a zootecnia do estado do Rio de Janeiro.

Pós-graduada em políticas públicas pelo IUPERJ - Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro, ela ingressou na política, como vereadora, em 1989 e foi reeleita em 1992 como a mais votada. Foi presidente do Instituto Vital Brazil e coordenadora do Programa Farmácia Popular, abrindo quatro novas unidades: Copacabana, Itaperuna, Petrópolis e Méier.

Em 2000 elegeu-se prefeita de Rio Bonito, que governou até 2004, período em que ganhou um prêmio pelo combate à hanseníase. Diminuiu os impostos e dobrou o PIB do município, segundo atesta o Tribunal de Contas do Estado. Combateu o desmatamento para produção de carvão e melhorou muito a educação e o atendimento médico na região.

É gaúcha de Porto Alegre, casada com o médico veterinário Carlos Henrique Minardi Pereira, tem duas filhas e um filho e formou-se pela UFRRJ. É vidrada em chocolate, não dorme sem beber um copo de leite e quando consegue tempo veleja e faz esqui aquático.

Lutará por um reforço urgente das barreiras sanitárias e por medidas mais eficazes para combater a febre aftosa e outras zoonoses.

Promete manter seu gabinete de portas abertas para receber os colegas com suas críticas e sugestões.

Veterinário Christino foi eleito deputado estadual

Com 39.161 votos obtidos em 91 dos 92 municípios do estado do Rio de Janeiro, o ex-secretário de Agricultura, Abastecimento e Pesca, médico veterinário Christino Áureo foi eleito deputado estadual.

Foi o único veterinário investido no cargo de secretário de agricultura desde a sua criação há, aproximadamente, 70 anos. Também foi o único que ocupou essa posição durante dois mandatos, tendo sido responsável pela implantação de projetos inovadores para o agronegócio e a agricultura familiar, como: Frutificar, Florescer, Prosperar, Multiplicar, Cultivar Orgânico, Rio Cana e Rio Leite.

Na Coordenação de Desenvolvimento Econômico do Estado, participou de projetos – recuperação da indústria naval, pólo Gás Químico e Eletrificação Rural - com o objetivo primordial de interiorização do desenvolvimento.

Atuou muito no setor leiteiro promovendo a reabertura da CCPL, a recuperação das cooperativas singulares e a retomada das atividades da Parmalat.

É formado pela UFF, pós – graduado em Administração Rural (Universidade de Lavras), em Administração (FGV) e em Políticas Públicas (UFRJ).

Nasceu em Macaé, tem interesse especial por literatura e é adepto da equitação.

Promete continuar lutando pela geração crescente de oportunidades de trabalho no campo criando mais espaço para a atuação dos médicos veterinários e dos zootecnistas na iniciativa privada e nos três níveis de governo.

Terapia celular na medicina veterinária

Anna Paula Balesdent Barreira, PhD *

A medicina regenerativa tem como objetivo tratar doenças degenerativas e lesões traumáticas através do transplante de células precursoras (células-tronco) do próprio paciente ou de doadores compatíveis. Com a utilização da bioengenharia tecidual, a sociedade científica procura encontrar respostas para antigos impasses médicos, combatendo doenças de maneira individualizada, utilizando células e não fármacos. O grande potencial dos resultados obtidos na terapia com

enfermidades de alta prevalência em animais, como tendinites, desmites, osteocondrite, osteocondrose, cistos ósseos, e degenerações musculares de equinos atletas; em pleuropneumonias e linfedemas de equinos em geral; no diabetes, cardiomiopatia, artropatias, linfomas e fraturas com grandes perdas de tecido de cães e gatos; mastites de bovinos, ovinos e caprinos, etc ...

As células utilizadas podem ser isoladas de diversas fontes, mas ao trabalhar-se com indivi-

ção destas células, elas se transformam em células do tecido implantado, se fundem às células locais ou liberam substâncias que estimulam o metabolismo de regeneração ou reparo. Há respostas que conduzem a conclusões parciais, mas ainda temos muito que estudar e experimentar.

Hoje pode-se considerar como realidade no mercado nacional a terapia celular para tendinites e desmites de equinos, com comprovação em animais experimentais e em carreira. Na mesma espécie vem sendo oferecido no mercado internacional este tratamento para artropatias e cistos ósseos, que geralmente a acompanham. Estes dados da espécie equina possivelmente poderão ser extrapolados para animais de pequeno porte, os quais também apresentam alta prevalência de artropatias.

Quando consideradas as cardiopatias há grandes avanços no tratamento Cardiopatia Chagásica e de áreas infartadas, que recuperam parcialmente sua atividade após implante transendocárdico, resultando em melhora da qualidade de vida do indivíduo. Apesar deste interesse ser mais proemi-



Figura 1: Exame ultra-sonográfico da região do osso esterno de equino, com finalidade de determinar o melhor ponto de punção da medula



Figura 2: Punção aspirativa de medula óssea de equino mantido em estação.



Figuras 3 e 4: Diferentes momentos do experimento em terapia celular e gênica em cardiopatia isquêmica em ovelhas, desenvolvido na Universidade Castelo Branco, em parceria com o Hospital Pró-cardíaco.



células-tronco estimulou pesquisas adicionais sobre sua aplicação no tratamento de diversas outras enfermidades, tais como: enfermidades e lesões do sistema músculo-esquelético, lesões e degenerações do sistema nervoso periférico e central, em grandes perdas de tecido epitelial e outras.

Na medicina veterinária seu estudo e aplicação mostram-se especialmente importantes nas



Figura 5: Manipulação celular com pessoal e instalações especiais, necessária para o implante de células precursoras. Excellion Serviços Biomédicos. (referências ao lado)

duo adulto, o implante autólogo (do indivíduo para ele próprio) tem se mostrado uma boa escolha, sendo a população celular de eleição mais frequente a medula óssea.

Na aplicação da terapia celular é importante ressaltar que detalhes referentes à coleta, criopreservação, viabilidade celular e implante podem influenciar de forma marcante no resultado final, sendo essencial que este processo seja realizado por pessoas qualificadas.

Neste sentido, a Excellion Serviços Biomédicos SA., como empresa de alta tecnologia dedicada a desenvolver e fornecer novos processos e produtos para benefício da saúde e qualidade de vida humana e animal, coloca-se à disposição do mercado para oferecer terapia celular para situações cientificamente comprovadas e desenvolver pesquisas naquelas onde haja potencial de utilização, mas sem respaldo experimental.

Apesar desta nova modalidade terapêutica já ser estudada há aproximadamente dez anos, ainda há muito o que estudar e comprovar. Muitas dúvidas ainda persistem, como por exemplo: qual o momento certo para o implante celular, lesões crônicas respondem tão bem ao implante como as agudas, qual o número de células ideal para cada tipo de enfermidade, qual o mecanismo exato de

mente para o homem, já que a doença cardíaca é líder de morbidade e mortalidade no mundo ocidental, há a possibilidade de utilizarmos esta terapia na cardiomiopatia dilatada de cães, por exemplo. Atualmente, a equipe da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Castelo Branco, em parceria com o Pró-cardíaco, vem desenvolvendo pesquisas neste campo.

O tratamento de enfermidades como o diabetes, ainda revela-se distante da realidade da Medicina Veterinária, pois o processamento da técnica além de extremamente complexo, implica em investimentos incompatíveis com o tratamento animal.

Enfim, a estrada é longa e ainda há muito o que percorrer, mas gostaria de ressaltar a necessidade de se perpetuar a experimentação na área da saúde, sempre respeitando as diretrizes dos comitês de ética e bem estar animal, pois sem ela não há evolução nem para o homem, nem para os animais. Vamos desenvolver protocolos conscientes, respeitando as normativas, mas sem engessar a evolução do conhecimento.

*A doutora Anna Paula é Coordenadora de Pesquisa da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Castelo Branco

Médico Veterinário é eleito reitor da Universidade Federal Fluminense

O colega Roberto Salles é formado pela UFF em 1981, foi monitor de microbiologia e tem mestrado em patologia, com tese em microbiologia.

Entrou para a Universidade Federal Fluminense em 1984, por concurso de prova de títulos no Departamento de Microbiologia e Parasitologia do Instituto Biomédico.

Posteriormente, fez doutorado em Ciências Veterinárias pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, com tese em Borreliose de Lyme, tendo como orientador o professor Adivaldo Henrique da Fonseca. Também é formado em medicina.

Foi membro do Conselho Estadual de Saúde durante três anos, do Conselho de Administração do Instituto Vital Brazil e Assessor Especial da Presidência do mesmo Instituto.

Foi coordenador do Campus Avançado da UFF, em Niterói e Oriximiná, Vice - diretor e Diretor do Centro de Ciências Médicas da UFF, de 1990 a 1998.

O novo Magnífico Reitor, cujo currículo fala por si, concedeu ao CRMV-RJ Jornal a seguinte entrevista:

Em linhas gerais, qual a sua plataforma, o seu programa?

O nosso maior desafio é inserir a Universidade Federal Fluminense (UFF) entre as melhores Universidades do Brasil, torná-la conhecida no Estado e no País, pela excelência.

A Petrobrás afirma que pretende celebrar um convênio com a UFF, em benefício do novo complexo que será instalado em Itaboraí. Em que pé está esse assunto? O que poderá representar em termos de benefícios para a UFF?

Recentemente, a UFF foi convidada para coordenar o Centro de Pesquisa da Petrobrás que será criado com a refinaria.

“Temos compromisso com a comunidade da Faculdade de Veterinária da UFF e dentro desse compromisso estão incluídos vários projetos, dentre eles o Hospital de Grandes Animais.”



Tivemos também uma reunião com o delegado da Organização das Nações Unidas (ONU) para a América Latina, quando fomos convidados para participar de projetos de desenvolvimento humano nos municípios ao redor do futuro pólo petroquímico.

A Faculdade de Veterinária, há anos, vem precisando de reformas, de obras, de manutenção. Uma das necessidades reclamadas é o Hospital de Grandes Animais de Cachoeiras de Macacu. Em que medida pode-se esperar que “chegou a hora” da Faculdade de Veterinária?

Temos compromisso com a comunidade da Faculdade de Veterinária da UFF e dentro desse compromisso estão incluídos vários projetos, dentre eles o Hospital de Grandes Animais.

Oportunidade

O ensino da medicina veterinária no estado do Rio de Janeiro, tendo como Magnífico Reitor da Universidade Federal Fluminense um colega com as qualidades morais, profissionais, éticas e a experiência administrativa do professor Roberto Salles está diante de uma oportunidade rara de progresso e desenvolvimento.

Oferecimento

O CRMV-RJ oferece à administração do novo reitor espaço no nosso Jornal para sua comunicação com a classe com o objetivo de colaborar para o progresso da nossa profissão.

Com comparecimento acima da expectativa

I Congresso Internacional de Conceitos de Bem-Estar Animal foi um sucesso

Com cerca de 500 participantes de 10 países e 85 trabalhos aprovados, o evento realizado pela WSPA, com o apoio de CRMV-RJ, de 16 a 18 de outubro, no Hotel Glória, no Rio de Janeiro, foi muito bem sucedido.

O trabalho da Sociedade Mundial de Proteção Animal (WSPA, sigla em inglês) em todo o mundo, enfatiza a necessidade de atitudes humanitárias com os animais e a inclusão, no currículo das faculdades de medicina veterinária, desse assunto.

A entidade chama a atenção para a diferença principal entre bem-estar animal e conservação. Enquanto esta preocupa-se com as espécies, a primeira cuida do indivíduo.

O presidente do CFMV, Benedito Fortes de Arruda e o médico veterinário Eduardo Batista Borges, participaram da mesa. Este, no seu discurso, afirmou que a forma não-profissional como o assunto bem-estar animal vem sendo tratado em diversas oportunidades, ainda que por gente bem intencionada, acrescenta pouco ao tratamento da matéria e às vezes leva a confusões que só prejudicam.

Eduardo afirmou que a matéria é importante e que merece um tratamento profissional, correto e equilibrado, o que justifica a criação de um mecanismo que possibilite ensinar aos alunos dos cursos de formação em medicina veterinária e em zootecnia, os modernos conceitos e práticas de

bem-estar animal aceitos em todo o mundo civilizado.

Nosso CRMV-RJ trabalha em parceria com a WSPA desde 2001 e considera sua representante no Brasil, Elizabeth Mac Gregor, profissional da maior competência e seriedade.

Compareceram os presidentes dos seguintes CRMVs: RJ, MG, RS, PR, SC, BA, RN, CE, DF, SE, MT e GO.

Foram aprovadas moções recomendando a criação de comissões de bem-estar animal em todo o Sistema CFMV/ CRMVs e a inclusão da matéria no currículo das faculdades de medicina veterinária e de zootecnia.



Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro

Presidente: Eduardo Batista Borges
Vice-Presidente: Ricardo Siqueira da Silva
Secretária Geral: Eucy Tavares Galamba
Tesoureiro: Everardo Duarte Machado

Conselheiros Efetivos
Carlos Henrique Pizarro Borges
Cícero Araújo Pitombo
Douglas Oliveira Ramos
Ismar Araújo de Moraes
Nádia Regina Pereira Almosny
Sérgio Henrique Emerick

Conselheiros Suplentes
Andréa de Azevedo Balthazar
Cláudio Pinto Vicente
Cristina Silva Grootenboer
José Paulo de Oliveira
Marcelo Hauaji de Sá Pacheco
Renata Neves Ignácio

Jornalista Responsável: Luiz Octavio Pires Leal
Reg. Prof. 11926/49/87v
CRMV-RJ nº 608

Secretária de Redação: Kátia Brito

Endereço: Rua Torres Homem, 475, Vila Isabel – CEP 20551-070 – Rio de Janeiro/RJ
Tel.: (21) 2576 7281 – Fax: (21) 2576 7844 – Web: www.crmvrj.com.br – E-mail: crmvrj@crmvrj.com.br

Tiragem: 12.000 exemplares / **Periodicidade:** Mensal
Distribuição Gratuita

Diagramação e Editoração Eletrônica: I GrafiCCI
CTP e Impressão: Zoomgraf-K Ltda – (21) 2620 2277

Fábio Ramos, MSc
zootecnista,
consultor

Zootecnia

A ameaça dos agrotóxicos

Dentre os diversos pesticidas químicos poluentes utilizados na agricultura tradicional os Poluentes Orgânicos Persistentes - POPs, destacam-se pela sua capacidade de intoxicar o meio ambiente e os seres vivos, tanto os que os aplicam nas lavouras como os consumidores dos produtos contendo resíduos.

Eles são chamados de persistentes porque não se degradam com facilidade e podem ser encontrados através das análises de laboratório, em rios e lagos, oceanos, solo, plantas e pessoas mesmo depois de muito tempo após a sua aplicação.

São produtos orgânicos (com um sentido totalmente diferente dos *alimentos orgânicos*) por terem, em suas moléculas, átomos de carbono e, portanto, pertencerem ao domínio da química orgânica que é a química dos compostos do carbono.

As indústrias que produzem esses pesticidas têm um alto potencial de poluição.

Os POPs alcançam longas distâncias atingindo os recantos mais remotos da Terra. Eles podem ser encontrados a milhares de quilômetros dos locais em que foram aplicados.

Especialistas do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) iniciaram, em 1995, um trabalho que resultou na identificação dos 12 poluentes químicos orgânicos persistentes, também conhecidos como os “doze sujos” (*the dirty dozen*).

Os “doze sujos” podem causar um malefício enorme para os seres humanos, para a vida selvagem e o meio ambiente. São eles: (1) oito pesticidas (aldrina e dieldrina, endrina, clordano, heptacloro, DDT, toxano e mirex); (2) dois produtos químicos de aplicação industrial hexaclorobenzeno (HCB) e PCBs e (3) dois resíduos, ou seja, subprodutos não intencionais: dioxinas e furanos.

Depois da identificação dos 12 grandes poluentes, o Primeiro Comitê Intergovernamental de Negociação (INC), reuniu-se em 1998, declarando que os POPs deveriam ser eliminados e feita a promoção de tecnologias mais limpas.

Essas negociações estenderam-se durante três anos culminando com a Conferência de Plenipotenciários, que aconteceu em Estocolmo em 2001.

Assinada por cem países, dentre os quais o Brasil, a Convenção de Estocolmo sobre Poluentes Orgânicos Persistentes tem como objetivo primordial a proteção da saúde humana e do meio ambiente.

Estudo da Universidade de Alberta, no Canadá, mostrou que os POPs podem alcançar até o topo das montanhas geladas. Amostras de neve coletadas entre 770 e 3.100 metros de altura de montanhas canadenses isoladas continham elevadas concentrações de poluentes persistentes.

Os POPs podem causar uma grande variedade de efeitos tóxicos em animais e no homem, notadamente nos sistemas reprodutivo, nervoso e imunológico, além de câncer. Muitos desses efeitos nocivos decorrem do fato desses produtos serem capazes de mimetizar ou bloquear determinados hormônios, particularmente os sexuais.

Além disso, eles podem afetar as diversas enzimas que participam das reações bioquímicas do organismo, e também atingir os neurotransmissores que são substâncias químicas do sistema nervoso.

Em vários países do mundo, os Produtos Orgânicos Persistentes (POPs) são os responsáveis por alterações graves da fauna selvagem. Essas substâncias induzem o aumento da quantidade de deformidades e morte de embriões, a feminilização de machos, a redução do desenvolvimento dos órgãos sexuais, a infertilidade e o comportamento anormal no cuidado dos animais com as suas crias.

Anuidades e taxas para o ano de 2007

Conselho Federal de Medicina Veterinária / Resolução nº 845, de 24 de outubro de 2006

Fixa os valores das anuidades de pessoas físicas e jurídicas, taxas e emolumentos, para o exercício de 2007, devidos aos Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária – CFMV/CRMVs, e dá outras providências.

O Conselho Federal de Medicina Veterinária – CFMV, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 16, alínea “f”, combinado com o art. 31, ambos da Lei nº 5.517, de 23 de outubro de 1968, e considerando ser atribuído ao Conselho Federal de Medicina Veterinária a fixação dos valores das anuidades, taxas e emolumentos; considerando a função social exercida pelos órgãos de fiscalização do exercício profissional; considerando as manifestações dos Conselhos Regionais de Medicina Veterinária para o estabelecimento dos referidos valores; considerando a edição da Lei nº 11.000, de 15 de dezembro de 2004; considerando, finalmente, a deliberação do Plenário do Conselho Federal de Medicina Veterinária, na CLXXXVII Sessão Plenária Ordinária, realizada no dia 24 de outubro de 2006; resolve:

Capítulo I – Das anuidades e taxas

Art. 1º - O valor da anuidade de pessoa física, para o exercício de 2007, será de R\$ 237,00 (duzentos e trinta e sete reais).

Art. 2º - A anuidade de pessoa jurídica, para o exercício de 2007, será cobrada de acordo com as seguintes classes de capital social:

I	Até R\$ 5.320,50	R\$ 365,00
II	Acima de R\$ 5.320,51 até R\$ 31.923,00	R\$ 533,00
III	Acima de R\$ 31.923,01 até R\$ 138.333,00	R\$ 688,00
IV	Acima de R\$ 138.333,01 até R\$ 287.307,00	R\$ 798,00
V	Acima de R\$ 287.307,01 até R\$ 1.383.330,00	R\$ 1.024,00
VI	Acima de R\$ 1.383.330,01 até R\$ 2.873.070,00	R\$ 1.233,00
VII	Acima de R\$ 2.873.070,00	R\$ 1.539,00

§ 1º - É facultada a cobrança de anuidade complementar à pessoa jurídica sempre que ocorrer atualização do capital social.

§ 2º - Os Conselhos utilizarão, sempre que disponíveis, os dados do último balanço patrimonial da pessoa jurídica, para atualizar o capital social, com finalidade de cálculo do valor da anuidade.

Art. 3º - O pagamento da anuidade de 2007 poderá ser efetuado até 31 de janeiro com desconto de 10% (dez por cento).

Parágrafo único - O disposto no caput deste artigo não se aplica na hipótese de parcelamento prevista no art. 4º desta Resolução.

Art. 4º - O pagamento da anuidade poderá ser efetuado em 3 (três) parcelas mensais, iguais e sucessivas, vencendo a primeira em 31 de janeiro, a segunda em 28 de fevereiro e a terceira em 31 de março.

Art. 5º - Os valores das taxas e emolumentos serão os seguintes:

I	Inscrição de Pessoa Física (definitiva e secundária)	R\$ 34,00
II	Registro de Pessoa Jurídica	R\$ 119,00
III	Expedição de Carteira de Identidade Profissional	R\$ 34,00
IV	Substituição ou 2º Via de Carteira	R\$ 60,00
V	Certificado de Regularidade	R\$ 34,00
VI	Registro de Título de Especialista	R\$ 34,00

Art. 6º - Após 31 de março de 2007, as anuidades de pessoas físicas e jurídicas serão acrescidas de multa de 10% e juros moratórios à taxa mensal de 1% (um por cento), além de correção monetária pelo índice de preços ao consumidor – IPC.

Parágrafo único - Os acréscimos serão calculados sobre o valor da anuidade corrigida.

Art. 7º - Por ocasião do registro da pessoa física ou jurídica, será cobrado o valor relativo aos duodécimos correspondentes aos meses restantes do exercício, incluído o mês de requerimento.

Art. 8º - A cobrança da anuidade e taxas devidas por pessoas físicas e jurídicas será feita por meio de sistema de cobrança compartilhada, obrigatória, em que o percentual de 25% (vinte e cinco por cento) do Conselho Federal de Medicina Veterinária será creditado em sua conta, no ato do seu recolhimento, automaticamente.

Parágrafo único - Qualquer atraso no repasse de valores, quer referentes a anuidades de que trata esta Resolução, quer referentes a débitos anteriores, sofrerão multa no valor de 10% (dez por cento) a ser paga pelo Presidente e Tesoureiro, solidariamente.

Art. 9º - Os Conselhos Regionais deverão encaminhar ao Conselho Federal, até o dia 31 de dezembro de 2006, cópia do Convênio firmado com a instituição bancária oficial, nos termos da Resolução nº 664/2000.

Capítulo II – Dos procedimentos relativos a débitos anteriores a 2005

Art. 10 - É facultado aos Conselhos Regionais o parcelamento de débito dos exercícios anteriores a 2005 em até 12 (doze) prestações mensais e sucessivas, desde que a parcela não seja inferior a R\$ 50,00 (cinquenta reais).

Parágrafo único - Sobre o débito de que trata este artigo incidirão, além da multa, juros moratórios à taxa mensal de 1% e correção monetária pelo índice de preços ao consumidor – IPC.

Art. 11 - O parcelamento do débito deverá ser procedido mediante requerimento do interessado, com a formalização de contrato de reconhecimento da dívida, do valor e do parcelamento.

Parágrafo único - O descumprimento do acordo firmado implica retorno à condição do débito anterior e impede o benefício do parcelamento.

Capítulo III – Das disposições gerais

Art. 12 - O não cumprimento ao estabelecido nesta Resolução importará em responsabilidade do Presidente, sujeito às penalidades da lei de improbidade administrativa e responsabilidade fiscal, sem prejuízo de outras sanções civis, penais e administrativas.

Art. 13 - A presente Resolução entre em vigor na data de sua publicação, com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2007, revogadas as disposições em contrário.

Benedito Fortes de Arruda
Presidente do Conselho

Eduardo Luiz Silva Costa
Secretário-Geral do Conselho

Publicada no Diário Oficial da União,
de 30/10/2006, Seção 1, pág. 209.



LIVRO DE BOLSO

Meu melhor amigo e eu

O autor é o médico veterinário Eduardo Martinez, que é também autor de romances e contos. Escreve em estilo simples e cativante, o que faz com que venha conquistando leitores até no exterior.

O livro é útil tanto para os iniciantes como para aqueles que estejam pensando em adquirir um cão. É o seguinte o conteúdo: Introdução; Afinal, por que ter um cão?; Um breve relato sobre o passado canino; Mundo cão;

Seu melhor amigo não é um mero brinquedinho; A linguagem canina; Todo cachorro é igual?; Uma história muito comum; Conhecendo aquele que será o nosso maior amigo; O lugar do cão na camada social; Atenção x Espaço e Últimos conselhos.

Contacto com o autor: edumedvet@click21.com.br



Pesagro completa 30 anos

Neste ano de 2006, a Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro - PESAGRO-RIO - vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento, Pesca e Desenvolvimento do Interior - SEAAPI - está completando 30 anos de criação, e para comemorar com os parceiros esta data, as equipes técnicas e administrativas elaboraram o documento Pesagro-Rio: Tecnologias e Serviços, onde são descritas as principais ações da Empresa.

O trabalho tem 77 páginas, ilustrações a cores e o seguinte sumário: Apresentação; Órgãos de Execução e Pesquisa; Administração Central; Estação Experimental de Campos; Estação Experimental de Seropédica; Estação Experimental de Macaé; Estação Experimental de Itaocara; Estação Experimental de Nova Friburgo; Laboratório de Biologia Animal; Laboratório de Controle Biológico; Laboratório de Controle de Qualidade; Serviço de Informação de Mercado Agrícola; Gestão Premiada e Equipe de Elaboração.

www.pesagro.rj.gov.br